



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

GAMETERAPIA COMO ESTRATÉGIA DA FISIOTERAPIA DE PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO

Luciana Maria de Moraes Martins Soares (lu_momaso@hotmail.com)¹

Miriam Lúcia da Nóbrega Carneiro²

Iara Fialho Moreira²

¹ Docente do curso de Graduação de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ e das Faculdades Integradas de Patos – FIP

² Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

A senescência é um fenômeno biológico comum a todos os indivíduos. Compreende um conjunto de alterações morfológicas, orgânicas e funcionais devido às consequências da idade avançada sobre o organismo, fazendo com que o mesmo apresente uma diminuição no equilíbrio das suas funções, gerando assim, um declínio gradual e fisiológico. Diante disso, é fundamental a manutenção da independência e autonomia funcional dos idosos nas distintas atividades da vida diária o que proporciona ao senescente uma motricidade equilibrada e ajustamento psicossocial. Dessa maneira, a utilização de jogos eletrônicos virtuais é considerada uma das mais expressivas práticas de entretenimento do século XXI que tem conquistado pessoas de diferentes idades, inclusive os idosos. Desta forma, o projeto de extensão universitária do curso de graduação em fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), intitulado com Projeto Envelhecimento Ativo, inovou suas atividades e trouxe a realidade virtual para junto dos idosos, utilizando-se alguns jogos do

Nintendo Wii e o X-BOX KINECT na intenção de trabalhar a integralidade deste idoso, estimulando os aspectos físicos, funcionais, cognitivos e psicológicos. Este trabalho é desenvolvido em um clube para a pessoa idosa, localizado no município de João Pessoa e mantido pela prefeitura da cidade. Neste clube são atendidos aproximadamente 200 idosos e fazem parte de nossas atividades uma amostra de aproximadamente 20 idosos de ambos os sexos e que não tem dificuldades de manter-se na postura bípede sem apoio de dispositivo auxiliar. São trabalhados jogos diversos de forma individual e coletiva uma vez por semana durante 2 horas e, associados aos jogos, instrumentos cinesioterapêuticos como caneleiras, bastões, prancha de equilíbrio e cama elástica. Nesta perspectiva, a gameterapia vem demonstrando ser uma ferramenta funcional de idosos, como uma forma lúdica de estimulação de vários aspectos motores e das funções psíquicas superiores, tais como: aprendizagem motora, planejamento e correção do ato motor, concentração, sensação e percepção para a resolução das tarefas propostas pelo jogo, além da competitividade e interatividade virtual.

Palavras-chaves: Gameterapia. Idosos. Envelhecimento ativo.